

A Contextualização do Ensino de Química Orgânica Através da Temática Chás.

Aline Silva das Chagas¹ (IC)*, Verônica de Souza Mussoi² (FM), Karla Gomes de Alencar Pinto³ (PQ) e Guilherme Veloso Machado de Almeida Vilela¹ (PQ)

*alinechagas.quimica@gmail.com

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – campus Duque de Caxias. ²Colégio Estadual Lia Márcia Gonçalves Panaro – Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro. ³IFRJ campus Nilópolis.

Palavras Chave: Ensino de Química, Química Orgânica, Chá.

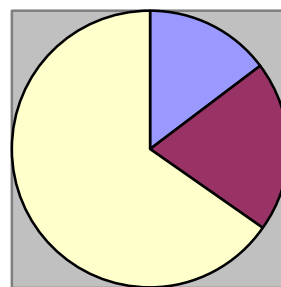
Introdução

O ensino de química ainda apresenta-se de forma desafiadora ao entendimento dos alunos, na maioria das escolas não é devidamente contextualizado, onde a falta de interesse dos alunos durante as aulas de química e a não associação do conhecimento trabalhado em sala de aula ao cotidiano dos alunos ocorre principalmente devido à falta de novas práticas pedagógicas em sala de aula. El_Hani e Bizzo (1999)¹ apontam que as várias formas de construtivismo parecem compartilhar de alguns princípios gerais. Entre tais princípios, podemos destacar um fortemente relacionado à contextualização, o princípio da aprendizagem vinculada a um modelo de ensino que leva em conta os conhecimentos prévios dos alunos sobre o que vai ser estudado, sendo parte desses conhecimentos impressões que os alunos têm do seu entorno. O referido trabalho tem como objetivo, promover a contextualização do ensino de Química Orgânica por meio da temática chás. Esta proposta aborda de forma alternativa o estudo de conceitos químicos levando um interesse e um real aprendizado tornando a unidade curricular atrativa e de fácil compreensão. O referido trabalho foi realizado, no Colégio Estadual Lia Márcia Gonçalves Panaro em Duque de Caxias/RJ. Este colégio está conveniado ao PIBID/IFRJ.

Resultados e Discussão

A atividade foi desenvolvida a partir de conceitos sobre funções orgânicas abordadas pela professora em sala de aula. A atividade foi realizada com alunos da 3^o série do Ensino Médio, no turno da noite com faixa etária entre 18 e 50 anos. A metodologia utilizada nesta concepção de ensino foi organizada nas seguintes etapas: Uma breve história de como surgiu o consumo de chá², revisão de hidrocarbonetos e funções orgânicas, montagem de um painel com folhas, embalagens e estruturas dos chás mais consumidos pelos alunos (Chá carqueja, chá camomila, chá de erva doce, chá boldo, chá hortelã e capim limão), identificação das

funções orgânicas (álcoois, ácidos carboxílico, cetonas, aldeídos, ésteres e éteres) presentes nas moléculas provenientes dos chás e aplicação de uma lista de exercícios sobre identificação de funções orgânicas. Foi notória no decorrer da atividade realizada a participação dos alunos.



■ 10% Não entendiam a relação da Química Orgânica com Chás.
■ 30% Assumiram sentir falta da contextualização por parte dos professores.
■ 60% Tornou possível a fixação do conteúdo.

Conclusões

A atividade realizada teve como objetivo complementar a teoria aplicada em sala de aula, contribuindo para o enriquecimento intelectual dos alunos, pois os mesmos puderam aliar os conceitos químicos aplicados em sala de aula com a sua vivência. A aprendizagem em torno de assuntos cotidianos apresentou-se como boa alternativa para aguçar o interesse dos discentes pela Química, pois durante a realização da atividade houve uma significativa interação aluno-professor.

Agradecimentos

Ao IFRJ *campus* Duque de Caxias pelo incentivo, a CAPES pelo fomento e a SEEDUC-RJ pelo vínculo interinstitucional.

¹ El-HANI, C. N.; BIZZO, N. M. V. Formas de Construtivismo: Teoria da Mudança Conceitual e Construtivismo contextual.

² Rhomer, F. O livro do chá, Trad. M. Dadonas. São Paulo: Editora Aquariana 2002.